Fazendo parte da HISTORIA DO BRASIL

Nas Redes Sociais.

Robson Alarcon Silva

Brasilia, 2015

B R A S I L

a história que estamos vivenciando

Foto de Luis Macedo - Câmara dos Deputados
(publicado nas redes sociais)

Prof. Robson Alarcon Silva

Brasília, 2015.

Dedicatória

"*A história não se escreve como queríamos, mas o momento permite que cada um mostre a sua COVARDIA ou CORAGEM*".

Além deste registro, tem-se também que nas palavras da minha esposa Lia, “nos momentos de Crise é que CRIAMOS...” A quem deixo esta singela homenagem pela companhia durantes as madrugadas buscando informações na Internet, e nas incansáveis horas de LEITURA dos nossos principais veículos de comunicação, VEJA, ISTO É, ÉPOCA, e diversos jornais, pelos cafezinhos e pelo carinho.

Robson Alarcon Silva

SUMÁRIO

Introdução.....07

1. Só não prenderam Lula porque ninguém tem coragem.....09
2. Toffoli, o advogado do PT, conseguiu melar a Lava Jato. Provocou a Fera, agora aguenta 11
3. Rodrigo Janot concorda com pedido da Policia Federal em investigar Lula.....14
4. Como o PT encheu as praias do Rio e o Brasil de Bandidos.....16
5. Dinheiro desviado da Petrobras abasteceu campanhas do PT em 2004.....17
6. Mais uma tentativa de Golpe na Operação Lava Jato vinda do Clã Sarney 19
7. Enquanto os historiadores não contam a História de Corrupção do PT. Nós contamos.....21
8. Mais um escândalo - Lula e Dilma por trás dos negócios da JBS/Friboi com a Venezuela.....23
9. Caso não ocorra a renuncia ou impeachment, haverá revolta greves por mais 3 anos.....25
10. Pesquisa indica que sentimento do povo em relação à Dilma e PT de reprovação para raiva.....28
11. Fosse o PT na oposição, Lula estaria cheio de razão e os petistas estariam histéricos.....30

12. TSE aprova criação do novo PT. Aprovada a Rede Sustentabilidade, de Marina Silva..... 35
13. Vai ser lindo ver o Lula sendo preso na Operação Lava Jato, afirma Jarbas Vasconcelos..... 38
14. Manobra para salvar a Senadora Gleisi Hoffman do PT, ameaça toda a Lava Jato, diz procurador..... 40
15. Lula aplicou R$18 milhões do dinheiro que recebeu por palestras para empreiteiras da Lava Jato..... 16
Sérgio Moro denuncia que o PT contaminou as Eleições no Brasil com recursos criminosos..... .47
17. O PT é essencialmente vermelho, não tem nada de verde e amarelo..... 49
18. Lula pede a Eduardo Cunha que segure os pedidos de Impeachment de Dilma. A humilhação máxima..... 62
19. STF pede que MP se manifeste logo sobre intimação de Lula e Dirceu pela Polícia Federal..... 64
20. Lula assume que objetivo do Mensalão e Petrolão era financiar o projeto de poder do PT..... 67
21. PF quebra sigilo bancário de Lula e revela operações milionárias com empreiteiras..... 69
22. A casa caiu “Nestor Cerveró entregou Lula..... 71
23. Dilma destinou R$ 32 bilhões para Termelétricas ligadas à família Sarney e Eike Batista.....
73
24. É humanamente impossível estancar a corrupção do PT no país, diz delegado da Lava Jato.....78

25. Humilhada, Dilma vai bater na porta dos Estados Unidos, de pires na mão..... 80
26. Odebrecht ”Ameaça Derrubar a República".....81
27. Juiz Sérgio Moro manda recado explícito Lula....82
28. Não viemos pra brigar, viemos tirar a Dilma!..... 83
29. O Líder do PT na Câmara, Sibá 84
30. Kim Kataguiri 17 anos Movimento Brasil Livre....85
31. Fábio Jr show no Brazilian Day.....86
AS 10 MEDIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO.....87
Fatos.....96
Bibliografia.....100

INTRODUÇÃO

Viver um momento com toda sua plenitude e ter a oportunidade de tomar as melhores decisões e também, poder vivê-las, e muito interessante na vida de qualquer ser humano.

Nas campanhas já fui um CARA PINTADA, hoje tenho como participação neste processo, a capacidade de discernir as matérias que borbulham em todas as mídias, formatá-las, e divulgá-las fazendo o meu papel de APAGAR O INCÊNDIO DA FLORESTA com a ÁGUA NO BICO.

A energia das massas, as reminiscências, nos dá mais vida.

Depois das Diretas Já, veio o FORA COLLOR, os jovens em todas as campanhas tiveram um papel decisivo, porém na atual crise política com o PT, a geração dos JOVENS mergulhada em desordem,

se misturam a baderneiros mascaradas, com os quais, a violência não permitem manifestação, amedrontando as massas.

Quem é, TODOS JÁ SABEM, são elementos infiltrados para deturpar os movimentos e conseguiram, pois, com a presença destes, a POLICIA se faz necessária e com rigor tem agido.

Desta forma esta manifestação ficou atípica, com as famílias se afastando, os jovens com medo, e com razão, e dando a falsa impressão de que os movimentos não prosperaram.

Porém os índices estatísticos comprovam conforme a obra que este é o

PIOR GOVERNO que o BRASIL já teve.

1 - Só não prenderam Lula porque ninguém tem coragem.

Delator revela detalhes sobre o envolvimento de Lula na origem do Petrolão e ainda compromete mais de 100 parlamentares.

Cassado na Câmara no auge do Mensalão ainda no primeiro mandato de Lula, o ex-deputado federal Pedro Corrêa (PP-PE) foi condenado no processo do mensalão voltou a ser preso pela Operação Lava Jato.

Pedro Corrêa é ex-presidente do **Partido Progressista, a sigla que teve o maior número de políticos investigados** pela Operação Lava a Jato.

Ao todo, são alvos de inquéritos:

03 senadores,
18 deputados e
11 ex-parlamentares.

O veterano mensaleiro atribuiu à Lula a paternidade do Petrolão e confirmou que foi o ex-presidente que escolheu Paulo Roberto Costa para comandar a diretoria de Abastecimento da Petrobras.

Ouvido em Curitiba por parlamentares da CPI, **Corrêa afirmou** que **“só não prenderam Lula porque ninguém tem coragem”**.

O ex-deputado disse aos procuradores que o petrolão "nasceu numa reunião" no Palácio do Planalto na presença de Lula, José Dirceu e José Eduardo Dutra, que na época era presidente da Petrobras.

Ainda segundo Pedro Corrêa, o esquema iniciado por Lula, que viabilizou desvios na ordem de 19 bilhões de reais dos cofres da Petrobras, continuou a funcionar durante o mandato de Dilma Rousseff, que tinha pleno conhecimento do esquema na estatal, assegurou Corrêa.

2 - Toffoli, o advogado do PT, conseguiu melar a Lava Jato. Provocou a Fera, agora aguenta.

Ex-advogado do PT conseguiu melar a Lava Jato. Ministro da Justiça comemora: Moro 'não é o único juiz bom' - E ex-advogado-geral da União no governo Lula e serviçal do governo Dilma, DiasToffoli, conseguiu finalmente melar a Operação Lava Jato. Toffoli, o fiel escudeiro do partido, chegou ao Supremo nomeado pelo presidente Lula, um dos alvos principais da Lava Jato.

O mesmoToffoli que foi reprovado duas vezes em concursos para juiz, resolveu dar lições no juiz Sergio Moro e aos procuradores e delegados da força-tarefa. "Há Ministério Público, há Polícia Federal e há juiz federal em todos os Estados do Brasil, com uma capilaridade enorme", afirmou Toffoli.

“Não há que se dizer, que só haja um juízo que tenha idoneidade para fazer uma investigação ou para o seu devido julgamento.” - “Só há um juízo no Brasil?”, perguntou aos presentes. “Estão todos os outros juízos demitidos de sua competência?

Vamos nos sobrepor às normas técnicas processuais?”, argumentou, justificando o envio do caso de corrupção e lavagem de dinheiro envolvendo a senadora Gleisi Hoffmann, do PT do Paraná, e outros petistas para São Paulo.

A força-tarefa do Ministério Público Federal argumenta que a mesma organização criminosa que agiu na Petrobrás entre 2004 e 2014 estendeu seus tentáculos e métodos para a Eletronorte e para outros órgãos públicos. Misteriosamente, o argumento de Toffoli prevaleceu e sete ministros acompanharam o voto dele.

Apenas Gilmar Mendes, Luís Roberto Barroso e o decano Celso de Mello discordaram, além da Procuradoria-Geral da República que discordava claramente da iniciativa do ex-advogado do PT.

O Ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, também do PT, comemorou a decisão do STF de retirar o julgamento do Paraná e livrar os réus das mãos do juiz federal Sérgio Moro.

Cardozo afirmou que o Supremo decidiu corretamente ao separar investigações sobre corrupção e avalia que Sérgio Moro ‘não é o único juiz bom’.

Talvez este atentado contra a Operação Lava Jato, a investigação que mantém viva a esperança do povo num país mais juto e livre da corrupção, provoque um resultado inesperado pelo PT: os procuradores da Força-Tarefa de Curitiba podem ir agora com tudo para cima do Lula, o chefe da organização criminosa.

3 - Rodrigo Janot concorda com pedido da Policia Federal em investigar Lula.

Rodrigo Janot defende que STF autorize depoimento de Lula na Lava Jato.

O momento em que Lula deverá se curvar frente ao juiz federal Sérgio Moro parece estar mais próximo.

O Procurador Geral da República Rodrigo Janot acaba de se manifestar favoravelmente sobre pedido formulado pela Polícia Federal para ouvir o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva num dos inquéritos sobre a Operação Lava Jato.

Embora Lula não possua foro privilegiado, o pedido para ouvi-lo teve que ser encaminhado pela Polícia Federal ao Supremo Tribunal Federal (STF), pois constam no mesmo inquérito outros suspeitos que possuem o foro.

O inquérito apura a suposta participação de 39 pessoas em esquema de distribuição de recursos ilícitos a políticos do PT, PMDB e PP.

O ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF) havia solicitado uma posição da Procuradoria Geral da República sobre o pedido formulado pela Polícia Federal.

Agora que o Procurador Geral da República Rodrigo Janot já se manifestou favorável, basta que o ministro Teori Zavascki dê o seu aval para que a Polícia Federal convoque imediatamente o ex-presidente Lula.

Entre outras coisas, a Polícia Federal quer saber de Lula como funcionava seu esquema de palestras para as empreiteiras investigadas na Operação Lava Jato. Lula faturou, através de sua empresa de palestras, a LILS, cerca de R$ 27 milhões entre 2011 e 2014.

4 - Como o PT encheu as praias do Rio e o Brasil de Bandidos.

A Fonte de drogas é a parceria governamental com os países produtores, desta forma a liberdade incondicional dos menores como instrumento de transporte.
O governo Dilma tem muito a agradecer à miopia dos brasileiros em não conseguir enxergar a verdade sobre o que realmente garante sustentação ao governo.
Enquanto críticos, jornalistas e analistas se revezam em análises brilhantes sobre a crise política e econômica, a verdadeira origem dos problemas do país continua sendo ignorada: o plano de poder do PT.

5 - Dinheiro desviado da Petrobras abasteceu campanhas do PT em 2004.

O empresário Fernando Moura, lobista do PT na Petrobras revelou em delação premiada à força-tarefa da Operação Lava Jato que a propina paga pela empresa Hope Recursos Humanos foi destinada a campanhas do partido nas eleições municipais em 2004.

Segundo o delator, 2% do contrato entre Hope e Petrobrás iam para os Diretórios Regionais do PT e 1% ficava para ele próprio.

Fernando Moura Fernando Moura declarou que viajava na companhia do então secretário-geral do PT, Silvio Pereira, para entregar dinheiro vivo nos diretórios regionais do partido nas eleições municipais de 2004.

Moura foi preso no dia 3 de agosto na Operação Pixuleco, 17ª fase da Lava Jato, juntamente com seu amigo de longa data, o ex-ministro Casa Civil Governo Lula, José Dirceu.

Em troca de benefícios, o empresário fechou acordo de delação premiada homologo juiz federal Sérgio Moro na última segunda, 21.

"A parte do dinheiro destinada ao Diretório Regional do Partido dos Trabalhadores era entregue em espécie e depois era distribuída para as campanhas; que o declarante chegou a voar com Silvio Pereira para levar dinheiro para as campanhas municipais; e que, nessa viagem Silvio entregou quantias em espécie para representantes dos Diretórios Regionais do Rio de Janeiro, de Vitória e de Fortaleza; que o dinheiro nunca ia direto das empresas para os Diretórios Regionais, eram operações distintas", afirmou Fernando Moura em seu depoimento. Os candidatos do PT à prefeitura das capitais mencionadas por Moura em 2004 eram Jorge Bittar (Rio), João Coser (Vitória) e Luizianne Lins (Fortaleza).

6 - Mais uma tentativa de Golpe na Operação Lava Jato vinda do Clã Sarney.

Por iniciativa do deputado Aluisio Mendes (PSDC-MA), a CPI da Petrobras aprovou, em reunião extraordinária, a quebra sigilo de inquérito da PF sobre grampos na cela do doleiro Alberto Youssef nas dependências da PF em Curitiba (PR).

Todos os requerimentos foram apresentados pelo deputado Aluisio Mendes.

Além da quebra do sigilo e das convocações, foram aprovados pedidos de informação.

Aluisio é ex-secretário de Segurança do Maranhão graças à proximidade com o senador José Sarney, chefe do poderoso clã e pai da governadora Roseana (também do PMDB).

Aluisio foi guarda-costas de Sarney, comandou a arapongagem no Maranhão e obteve emprego para a filha no Senado.

Os pedidos de Aluisio coincidem com a decretação da prisão preventiva e bloqueio de bens no valor de R$ 3 milhões de João Abreu, ex-secretário estadual da Casa Civil no governo Roseana Sarney.

Abreu é suspeito de ter recebido da UTC R$ 3 milhões em propina intermediada pelo doleiro Alberto Youssef.

O deputado Aluisio Mendes alegou que o caso das escutas precisa ser investigado para que não haja dúvidas a respeito da legalidade das provas obtidas pela Operação Lava Jato.

“Muitas operações da Polícia Federal já foram anuladas por esse motivo".

7 - Enquanto os historiadores não contam a História de Corrupção do PT. Nós contamos.

Embora ainda não seja possível descrever em detalhes toda a história de corrupção do PT no Brasil, pois ela ainda não acabou, a população se encarrega de informar e compartilhar as notícias divulgadas pela imprensa.

Sobretudo as produzidas pelas investigações da Operação Lava Jato.

É claro que é humanamente impossível se familiarizar com cada detalhe sórdido que envolve os membros do partido, desde os militantes que recebem pequenos favores até os membros do mais alto escalão.

Os historiadores terão bastante trabalho para catalogar cada escândalo, cada desvio, cada propina. Serão dezenas de volumes para registrar todos os esquemas de corrupção do PT, desde que Lula assumiu o poder em janeiro de 2003.

Mas enquanto isso não acontece, milhões de brasileiros vigilantes dedicam horas do seu dia a colher, checar e propagar as informações.

Outros milhões aguardam ávidos por boas notícias, como a prisão de Lula, a renúncia ou o impeachment de Dilma, que se elegeu com dinheiro roubado da Petrobras.

Em breve, quando a maior organização criminosa do país for completamente desmantelada, os historiadores poderão dar início ao registro de um dos mais tristes capítulos da história do Brasil.

Enquanto este dia não chega, milhões de patriotas se encarregam de abrir os olhos dos menos informados, dos jovens e das crianças sobre maior assalto da história da república praticado pelo PT.

8 - Mais um escândalo - Lula e Dilma por trás dos negócios da JBS / Friboi com a Venezuela.

O presidente da Assembléia Nacional da Venezuela, Diosdado Cabello esteve no Brasil em junho para ampliar os negócios de seu país com a JBS/Friboi com aval de Lula e Dilma.

Em sua visita de quatro dias, Cabello reuniu-se com a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Lula.

Na mesma noite, jantou com a família Batista e dedicou os outros três dias de sua visita a conhecer algumas unidades do frigorífico brasileiro.

A visita de Cabello ao Brasil revela um pouco sobre a relação de codependência que surge entre a JBS e o governo da Venezuela. Enquanto por um lado a JBS enfrenta dificuldades em vários mercados, o governo venezuelano encontra dificuldades em honrar compromissos com outros fornecedores e possui US$ 28 bilhões em faturas não pagas a empresas privadas. A JBS/Friboi segue na contramão do mercado. Apenas neste ano, a BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, e o frigorífico Marfrig deixaram de exportar para o país vizinho em meio ao crescente risco de crédito. A JBS fechou em abril um contrato de US$ 2,1 bilhões com o governo de Nicalas Maduro, tornando-se a responsável por quase metade da carne bovina e um quarto do frango consumido por 28 milhões de venezuelanos. Carne superfaturada. Um frigorífico venezuelano que vende carne de vacas criadas localmente a um supermercado privado recebe apenas 16 por cento do preço pago pelo governo à JBS pela mesma carne brasileira, segundo Franz Rivas, diretor-executivo da Associação Venezuelana de Frigoríficos (Asofrigo). Resta saber se o governo brasileiro ofereceu alguma garantia sobre o contrato ou ainda se Lula e Dilma obtiveram alguma vantagem na intermediação dos negócios.

9 - Caso não ocorra a renuncia ou impeachment, haverá revolta greves e manifestações por mais 3 anos

A situação da presidente Dilma Rousseff perante a nação chegou a um ponto irremediável. Embora o governo, os meios de comunicação e setores políticos apostem na possibilidade de continuidade do governo no poder, o fato é que a maioria da população não está disposta a conviver com esta solução. Não adianta propor uma travessia após a demolição da ponte da confiança.

Caso não ocorra o impeachment ou a renúncia de Dilma, a tendência é que o humor da sociedade piore, ocasionando a adoção de formas de repúdio ao governo, como a desobediência civil, revolta tributária e greves.

Será pior para o país permitir que o governo tenha êxito em manipular os mecanismos democráticos para se manter no poder contra a vontade do povo.

A sociedade está plenamente consciente e convicta de que Dilma e o PT usaram recursos desviados da Petrobras para manterem-se no poder.

Está mais do que claro que o povo não está disposto a conviver sob a égide de um governo corrupto. Isto não é aceitável sob nenhuma hipótese em nenhum lugar do mundo. Ainda mais em um regime democrático.

Durante as investigações da Operação Lava Jato, o juiz Sérgio Moro concluiu que "A lavagem (de dinheiro do PT) gerou impacto no processo político democrático, contaminando-o com recursos criminosos".

Após esta e outras tantas as revelações do uso de dinheiro roubado da Petrobras em sua campanha, a conclusão a que se chega é que Dilma não é digna de ocupar o cargo. Diante deste fato, o governo dificilmente conseguirá recuperar a reputação ou o respeito do povo.

"Não há remédio contra a repulsa popular..."

Não é possível manter no poder uma pessoa que não pode se confraternizar com seu povo.

Nem Dilma nem Lula podem andar pelas ruas do país sem um forte esquema de segurança.

Em virtude das mentiras, da corrupção e da incompetência, os dois correm o sério risco de serem hostilizados de forma violenta em qualquer espaço público. Isto é um fato e significa que ausência de legitimidade.

A permanência de Dilma no poder mata aos poucos a esperança e a fé do povo na justiça, na honestidade e na determinação de contribuir para o bem do país.

A permanência de Dilma representa a aniquilação dos valores patrióticos.

A morte deste espírito significa o arrefecimento da boa vontade para com o Estado, do ímpeto empreendedor e este sentimento já provoca um retrocesso econômico no Brasil, que ocorre com a queda nos investimentos, na produção e no consumo.

Este retrocesso provocado pela corrupção do PT de Dilma e Lula tem causado a queda na arrecadação da união, estados e municípios, acarretando também o retrocesso nas conquistas sociais dos últimos vinte anos.

Sem impeachment ou renúncia,
o povo perde
e o Brasil sangra.

10 - Pesquisa indica, sentimento do povo relação à Dilma e PT mudou de reprovação para raiva.

Os institutos de pesquisa prometem revelar um dado bastante preocupante sobre o humor da população em relação ao governo.

Segundo a pesquisa a ser divulgada esta semana, 75% dos entrevistados afirmaram que se sentem frustrados e com raiva do governo.

A revelação destes dois principais sentimentos identificados hoje em relação ao governo representa algo inédito e serve como um alerta ao Congresso e aos políticos que estão se aliando ao governo neste momento de fraqueza, como o líder do PMDB, Leonardo Picciani.

Seria inocência supor que estes grupos possuam alguma intenção nobre a ponto de ignorar o desgaste público que a relação acarreta.

O que pesa são os cargos e vantagens oferecidas por uma presidente desesperada. A pesquisa que revela que o humor dos brasileiros oscilou na escala de reprovação para raiva em poucos meses é preocupante.

Caso esta tendência seja mantida, é provável que a próxima pesquisa revele um novo avanço na escala do humor da povo: da raiva para a fúria.

11. Fosse o PT na oposição, Lula estaria cheio de razão e os petistas estariam histéricos.

Nunca na história política do país um partido se viu forçado a sustentar tantas contradições quanto o PT.

O partido impôs a seus seguidores um grau de degradação ideológica sem precedentes. É melancólico observar que os petistas defendem hoje exatamente o oposto daquilo que pregavam há até bem pouco tempo.

Ser oposição nos dias de hoje é o maior sonho de consumo de muitos simpatizantes do partido. Num cenário como o atual, não faltaria argumentos para acusar e combater um governo corrupto, incompetente e eleito de forma ilegítima, através do dinheiro roubado da Petrobras.

Enquanto os brasileiros que nunca se deixaram seduzir pelos argumentos do partido conseguem manter suas convicções, **os petistas passam por um vexame ideológico** ao terem que engolir cada um dos argumentos que defendiam com tanto vigor.

A traição máxima.

O PT é o primeiro partido da história do Brasil a propor e aprovar a redução de salários dos trabalhadores.

Encaminharam ao congresso um projeto feito sob encomenda para a indústria automobilística.

Lula sequer pode andar nas ruas do ABC, o berço do partido, que se originou a partir dos movimentos sindicais.

O PT cortou direitos trabalhistas consagrados como a pensão por morte, prejudicando milhões de beneficiários.

O PT roubou, ao tirar da viúva os benefícios que custaram o sacrifício de seu marido.

O PT reduziu outros benefícios do trabalhador, como o acesso ao seguro desemprego, onde os maiores prejudicados foram os jovens de baixa formação.

O partido também ousou aplicar o calote em servidores públicos.

O PT tirou dos trabalhadores para dar aos bancos, empreiteiras e setores da indústria, quando elevou juros e criou uma série de incentivos fiscais para aumentar as vendas de setores como automóveis, eletrodomésticos e móveis.

A indústria vendeu mais, os bancos financiaram mais e os consumidores ficaram mais endividados. Muitos não conseguiram honrar seus compromissos e perderam seus bens. Os integrantes do PT viviam dizendo que não roubavam e quando chegaram ao poder, deu no que deu.

O que era dúvida se tornou certeza.

A Polícia Federal revelou que Lula, através de sua empresa de palestras, recebeu quase R$ 30 milhões das empreiteiras que roubavam a Petrobras.

A segunda maior liderança do partido, José Dirceu, foi condenado e preso por chefiar o esquema do mensalão e voltou a ser preso por envolvimento no petrolão.

Dirceu também recebeu quase R$ 30 milhões das empreiteiras que roubavam a Petrobras. Além de vários políticos condenados, investigados e presos, dois tesoureiros do partido também foram presos por lavarem dinheiro oriundo de propinas. Segundo a Polícia Federal, o

PT recebeu cerca de R$ 540 milhões em propina.

Parte entrava no caixa do partido sob a forma de doações legais e outra parte em dinheiro vivo entregue por operadores, doleiros e laranjas na sede do partido.

O PT roubou tanto que colocou o país e a Petrobras de joelhos perante o mundo e para cobrir o rombo, fazem justamente o oposto do que sempre defenderam: tentam impor ao povo uma série de aumentos de impostos, enquanto poupa os bancos, os rentistas e as grandes fortunas.

Muitos petistas sentem vergonha por terem um dia creditado sua confiança naquilo que foi classificado por juízes de várias instâncias como uma "organização criminosa".

Os poucos que restaram são aqueles que não possuem nenhuma virtude. Vivem de fulanizar a corrupção, alegando que este ou aquele partido também roubaram. Um argumento equivalente a defender um estuprador que violentou uma mulher após ela ter sido estuprada por outro homem.

Defender o PT hoje em dia é uma atitude no mínimo vergonhosa, além de suspeita.

Diante de tantas evidências de crimes, malversação dos recursos públicos e a falta de capacidade de governar o país fica difícil levar a sério alguém que ainda tente defender um partido tão corrupto e incompetente.

Muitos estão perdendo a paciência com essa gente e encerram a conversa de modo pouco delicado:

"Cala a boca, petista"

12 - TSE aprova criação do novo PT. Aprovada a Rede Sustentabilidade, de Marina Silva.

A criação do partido que irá receber a maioria dos políticos que estão abandonados o PT acaba de ser aprovada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O registro da Rede Sustentabilidade, de Marina Silva foi aprovada por unanimidade na noite desta terça-feira (22).

O novo partido, o 34º do País, poderá ter candidatos já nas eleições de 2016. Também fica autorizada a partir de agora a filiação de apoiadores.

Marina Silva, que em várias circunstâncias se colocou contra o impeachment de Dilma e os métodos da Operação Lava Jato, tenta desde 2013 que seu partido saia do papel.

Impedida pela Justiça Eleitoral, que exigia um número mínimo de assinaturas, a ex-senadora teve de disputar a eleição presidencial de 2014 pelo PSB, a princípio como vice de Eduardo Campos, que morreu em um acidente aéreo em agosto do ano passado.

Apesar de ter sido sabotada pelo PT nas últimas eleições e de ter sofrido com a campanha agressiva de Dilma, que a acusou de ser a candidata do Itaú, Marina ainda nutre certa simpatia por Lula e outros integrantes do PT, partido pelo qual militou e atuou por mais de três décadas.

Marina conviveu com todos os esquemas de corrupção do PT, desde o mensalão até o petrolão. Mas não foi por causa da corrupção que abandonou o partido. Marina saiu apenas por não ter sido a escolhida de Lula como candidata no lugar de Dilma em 2010. Apesar de ter apoiado Aécio Neves no segundo turno das últimas eleições presidenciais, Marina tem se mantido em silêncio em relação as revelações sobre o esquema de corrupção revelado pela Operação Lava Jato e a prisão de diversos integrantes do PT. Seu amigo José Dirceu afirmou em diversas oportunidades que “Marina Silva é o Lula de saias.

A aprovação do registro do partido Rede Sustentabilidade acontece num momento em que vários integrantes do PT abandonam a legenda.

É bom ficar de olho, pois os lobos vão correr para a nova boutique de peles de cordeiro.

Na próxima Janela Partidária, milhares, filiados do PT: Senadores, Dep Federal até chegar nos vereadores, em todas as castas, Petistas migrarão para a REDE SUSTENTABILIDADE.

13. Vai ser lindo ver o Lula sendo preso na Operação Lava Jato, afirma Jarbas Vasconcelos

Durante evento com empresários do grupo LIDE Pernambuco, o senador Jarbas Vasconcelos (PMDB) afirmou, que será uma “cena bonita” ver o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sendo preso na Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Vai ser lindo! “Vocês têm dúvida de que Lula vai ser preso na operação Lava Jato? Vai ser uma cena bonita, ele caminhando para Curitiba, uma cena normal”, disparou, “O PT gosta de dinheiro. Por que não dão um pouco para ele para votar no ajuste fiscal?”, ironizou.

Vasconcelos afirmou ainda que via chance zero de o PT e seus sindicatos pararem o Brasil com a queda da presidente Dilma Rousseff (PT).
“Depois da renuncia ou impeachment, o Brasil será outro. Vamos respirar e trabalhar muito, pois nada cai do céu. O governo novo vai ter que fazer o ajuste”.
Discordando desta afirmação, afirmo que, os MIGRANTES do PT para a Rede Sustentabilidade e dos conchavos com o PMDB, continuarão na sua saga de RECURSOS, uma vez que, todos os seus apadrinhados estão nas diversas esferas governamentais, das Prefeituras ao primeiro escalão Nacional.

14. Manobra para salvar a Senadora Gleisi Hoffman do PT, ameaça toda a Lava Jato, diz procurador

A manobra do Ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal, que decidiu fatiar o julgamento da Lava Jato, pode significar o fim da Operação.

O alerta foi dado pelo procurador da República, Carlos Fernando dos Santos Lima. O ministro Teori Zavascki é o responsável pelos inquéritos do caso no STF.

Ele alega que as suspeitas contra a senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) por desvios no Ministério do Planejamento não têm conexão com o resto da "Lava Jato", que trata de corrupção na Petrobras.

Por isso, ele decidiu que o caso de Gleisi pode ser julgado por outro ministro, e o processo foi redistribuído para Dias Toffoli.

O procurador da República, Carlos Fernando dos Santos Lima, manifestou preocupação de que decisão recente do STF de dividir parte da investigação ameace o futuro da operação. "Pode significar o fim da "Lava Jato" tal qual a conhecemos", alertou Lima. O procurador teme que a partir deste ponto, a investigação sobre essa etapa (e inclusive várias outras, que não tratem da Petrobras) seja remetida para outra vara federal, até mesmo fora do Paraná, e deixe de ser conduzida pela força-tarefa da operação. "O que queremos mostrar é que não estamos investigando a Petrobras. Estamos desvelando a compra de apoio político-partidário pelo governo federal, por meio de propina institucionalizada nos órgãos públicos", disse. "Não estamos investigando a Petrobras. Nós nem começamos a investigação por ela. Estamos desvelando a compra de apoio político-partidário pelo governo federal, por meio de propina institucionalizada nos órgãos públicos. Se não reconhecerem isso, vai ser um problema", observou o procurador. "Mensalão, petróleo e desvios na Eletronuclear são todos eles conexos, porque dentro deles está a mesma organização criminosa.

No ápice dessa organização, estão pessoas ligadas a partidos e, não tenho dúvida, à Casa Civil do governo Lula", lembrou Lima. A suspeita dos investigadores é que a decisão do STF tenha tido influência política, leia-se governo, com o objetivo de refrear a operação. A Procuradoria-Geral da República recorreu da decisão de Teori, mas não conseguiu revertê-la até agora. O presidente do STF, Ricardo Lewandowski, negou um primeiro recurso, semana passada. A intenção da Procuradoria é que o caso da senadora Gleisi permaneça como parte integrante da "Lava Jato".

15. Lula aplicou R$18 milhões, dinheiro que recebeu por palestras para empreiteiras da Lava Jato.

Segundo o relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do Ministério da Fazenda, entregue à força-tarefa da Operação Lava-Jato mostra que a empresa que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu para gerenciar suas palestras, a Lils, recebeu R$ 27 milhões de abril de 2011 a maio deste ano. De acordo com o documento, boa parte do dinheiro recebido por Lula através da LILS veio das empreiteiras investigadas na Lava-Jato, como Odebrecht, Andrade Gutierrez, e OAS. Segundo o Coaf, o ex-presidente usou parte do dinheiro em investimentos pessoais, como R$ 13 milhões em aplicações financeiras e depositou outros R$ 5 milhões em um plano de previdência privada. Além das empreiteiras que desviaram recursos da Petrobras, Lula recebeu dinheiro de outras empresas suspeitas.

Após o constrangimento causado pela revelação de que recebeu alguns milhões das empreiteiras investigadas na Lava Jato, Lula ordenou que seu Instituto divulgasse uma lista de outras empresas que também contrataram suas palestras.

A ideia era demonstrar que nem todo o dinheiro que recebeu era de origem suja. O tiro saiu pela culatra e a iniciativa acaba levantando novas suspeitas sobre a prática de tráfico de influência. Entre as outras empresas que contrataram palestras de Lula, algumas levantam mais suspeitas "embaraçosas", uma vez que Lula não é nenhum especialista na área energética. Veja alguns exemplos abaixo: - O SINAVAL é a instituição que representa os estaleiros brasileiros instalados em diversas regiões do país. Todos os estaleiros possuem contratos com a Petrobras.

- BTG Pactual é um banco de investimento que participou da compra de ativos da Petrobras na África. Segundo especialistas do setor de petróleo, e funcionários da própria Petrobras, o BTG Pactual pagou pouco para participar como sócio da extração de preciosas reservas no continente africano.

- Centro de Estudos Estratégicos de Angola. Lula é investigado pelo Ministério Público, acusado de influenciar governantes daquele país a assinar contratos bilionários com a construtora Odebrecht com dinheiro do BNDES. - Endesa, empresa espanhola que atua na distribuição de gás natural e na geração e distribuição de energia elétrica. A empresa também tem negócios com a Petrobras e Eletrobrás. - Gas Natural Fenosa, empresa espanhola que controla a Ceg, Ceg Rio, Gas Natural Fenosa em São Paulo e recentemente comprou da Petrobras 40% da empresa na distribuidora estatal mineira de gás Gasmig por R$ 600 milhões. - Iberdrola é uma empresa espanhola que atua na distribuição de gás natural e na geração e distribuição de energia elétrica que também tem negócios com a Petrobras nas áreas de gás e energia de termelétricas. - GDF Suez, empresa francesa do setor de energia GDF Suez é controladora da Tractebel, que vende energia no Brasil e que doou R$ 1.5 milhões à campanha de Dilma e ao PT. A GDF Suez foi a empresa líder do consórcio para construção da Usina Hidrelétrica de Jirau, em Rondônia, uma das maiores obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

A GDF Suez tem como acionista o bilionário Alfred Frére, que controla a Astra Oil por meio da Transcor Astra Group. Para quem não se lembra, a Astra Oil era a dona da refinaria de Passadena, no Texas.

A refinaria que Dilma deu aval para a Petrobras comprar, o que ocasionou um prejuízo bilionário ao Brasil.

Além das empresas que possuem notadamente negócios com a Petrobras, Lula também fez palestras para outras empresas que receberam dinheiro do BNDES, como o Grupo Petrópolis, do empresário Walter Faria, dono da Cervejaria Itaipava e amigo de Lula e de João Vaccari.

Faria conseguiu empréstimos milionários para a expansão de seus negócios e retribuiu doando alguns milhões ao PT e contratando palestras de Lula.

16. Sérgio Moro denuncia que o PT contaminou as Eleições no Brasil com recursos criminosos

Sérgio Moro afirma que corrupção do PT comprometeu processo democrático no Brasil.

"A lavagem (de dinheiro) gerou impacto no processo político democrático, contaminando-o com recursos criminosos, o que reputo especialmente reprovável", escreveu o juiz federal Sergio Moro na sentença que condenou o ex-diretor da Petrobras Renato Duque e o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto.

Segundo Moro, os valores repassados a título de doações eleitorais ao Partido dos Trabalhadores investigados nesse processo “aparentam ser alguma espécie de parcelamento de uma dívida”.

A denúncia esclarece que, a pedido de Duque, foram feitas 24 doações ao PT entre outubro de 2008 e abril de 2010, totalizando R$ 4,26 milhões. Esses valores teriam sido recolhidos por João Vaccari.

“Analisando as doações, chama a atenção que, para alguns períodos, elas aparentam ser alguma espécie de parcelamento de uma dívida, como as doações mensais 06/2009 a 01/2010 ou entre 04/2010 a 07/2010, do que propriamente a realização de doações eleitorais espontâneas”, escreveu Moro.

Moro fez questão de observar na sentença que, "a lavagem envolve a quantia considerável de R$ 4.260.000,00.

Mais do que isso, a lavagem gerou impacto no processo político democrático, contaminando-o com recursos criminosos, o que reputo especialmente reprovável".

O juiz atesta que a atuação do tesoureiro do PT envolveu "especial sofisticação, com a utilização de recursos criminosos para a realização de doações eleitorais registradas, conferindo a eles uma aparência de lícito de uma maneira bastante inusitada e pelo menos, da parte deste Juízo, até então desconhecida nos precedentes brasileiros sobre o tema".

17. O PT é essencialmente vermelho, não tem nada de verde e amarelo.

Desde o fim da ditadura, as esquerdas no Brasil tentam se apropriar de uma conquista que cabe a todos os brasileiros: a volta da Democracia.

O problema é que enquanto pessoas sérias debatiam o valor das liberdades individuais, a liberdade de expressão e as questões envolvendo os direitos humanos, boa parte da esquerda travava uma batalha diversa da maioria da população.

Seus representantes não adotaram o diálogo democrático, mas sim a luta armada. No lugar da democracia, pretendiam implantar o comunismo no país.

O golpe militar de 64 tinha como objetivo impedir que o país caísse nas mãos de comunistas da esquerda armada.

O mundo vivia o auge da guerra fria, um conflito de ordem política, militar, tecnológica, econômica, social e ideológica entre as duas nações mais poderosas do planeta, os Estados Unidos e a extinta União Soviética, e suas zonas de influência.

Na visão clássica, a Guerra Fria costuma ser definida como a disputa dos países que apoiavam as Liberdades civis, como a liberdade de opinião e de expressão e de voto, representada pelos Estados Unidos e outros países ocidentais e do outro lado a doutrina comunista, que pregava o domínio absoluto do Estado sobre a propriedade, o cidadão e sua vontade, defendida pela União Soviética, China e outros países onde o comunismo vigorava.

Os comunistas acalentavam o sonho da revolução popular e da tomada do poder pelas classes humildes e oprimidas do Brasil. Segundo alguns dos comunistas, depois da Revolução Russa e da Revolução Chinesa, o Brasil estava destinado a ser o palco da terceira grande revolução socialista do século.

O golpe militar contou com o apoio da sociedade, dos empresários e das forças conservadoras. A intervenção militar teve como propósito impedir que os revolucionários chegassem ao poder, fosse através da anuência do então presidente João Goulart ou a partir do fortalecimento dos grupos revolucionários.

As atividades de guerrilha armada urbana e rural contavam com financiamento externo e agiam alegadamente com vista a derrubar a ditadura militar e restabelecer o governo democraticamente eleito de João Goulart. Apesar das “boas intenções”, não é possível assegurar que rumo seria dado ao país com a ascensão destes grupos financeiramente e ideologicamente dominados por países comunistas.

O PT se originou a partir destes grupos ultrarradicais que eram financiados por países comunistas. Muitos de seus integrantes receberam treinamentos em países como Cuba, China e na extinta União Soviética.

Fizeram parte de guerrilhas e participaram de ataques terroristas contra o Estado, como ataques à bomba, assaltos e assassinatos.

A chegada do PT ao poder significa uma vitória, ainda que mascarada, dos guerrilheiros que tentaram implantar o comunismo no Brasil.

Mesmo sob a égide de um regime democrático, o apreço pelo comunismo é um traço que permanece bastante forte no partido ainda nos dias de hoje.

Desde os métodos de propaganda, as táticas como o aparelhamento do Estado e de estatais, o financiamento de movimentos sociais, comunidades campesinas e grupos radicais e finalmente, a tradicional corrupção comunista.

Os governos do PT ainda conduzem as relações internacionais do país sob o ponto de vista ideológico como uma forma de saldar dívidas com países comunistas como Cuba, Venezuela e China.

Por *Paulo Moreira Leite.*

A principal dificuldade para se compreender o alcance real do conjunto de acordo de US$ 53 bilhões para investimentos da China no Brasil reside em sua dimensão.

Embora possam ser resumidos, hoje, a um simples calhamaço com algumas centenas de folhas de papel, autografadas pelas autoridades dos dois países, os 35 acordos bilaterais entre os dois governos envolvem um conjunto gigantesco de decisões, possibilidades e perspectivas, formando um bloco de medidas capaz de produzir um impacto tão grande em nosso futuro que é difícil encontrar um parâmetro de comparação.

Não há, na história diplomática brasileira, o registro de qualquer evento desta envergadura, envolvendo um espectro tão amplo e variado de atividades estratégicas como mineração, petróleo, defesa, aeronáutica, ferrovias, exportação de carne — e ainda um curioso programa de cooperação esportiva para aperfeiçoamento de atletas de ping-pong e ainda de badminton,

aquele esporte que é uma mistura de vôlei de praia e jogo de peteca, muito popular na China e quase desconhecido no Brasil.

Anunciado numa conjuntura em que a oposição faz o possível para criar um grande pessimismo em torno do futuro do país, o acordo levou o diplomata Samuel Pinheiro Guimarães — secretário-geral do Itamaraty na gestão de Celso Amorim, ministro nos dois mandatos de Lula — a fazer uma ironia em entrevista ao 247: "ou os chineses são desinformados e totalmente equivocados, ou quem imagina que o Brasil enfrenta uma situação catastrófica precisa aprender prestar atenção à realidade."

Crítico do programa de ajuste econômico que marca o segundo mandato de Dilma, Samuel também afirma: "ninguém investe 50 bilhões de dólares num país à beira do abismo. Muito menos quem tem as maiores reservas do mundo e pode escolher aonde coloca cada centavo."

Em busca de uma referência histórica para o acordo com a China, diplomatas ouvidos pelo 247 admitem alguma semelhança entre os acordos assinados no início da semana e o Plano Marshall, programa de investimentos criado pelo governo dos Estados Unidos logo depois da Segunda Guerra Mundial, que permitiu a reconstrução da economia européia nas décadas seguintes.

Anunciado numa conjuntura em que a oposição faz o possível para criar um grande pessimismo em torno do futuro do país, o acordo levou o diplomata Samuel Pinheiro Guimarães — secretário-geral do Itamaraty na gestão de Celso Amorim, ministro nos dois mandatos de Lula — a fazer uma ironia em entrevista ao 247: "ou os chineses são desinformados e totalmente equivocados, ou quem imagina que o Brasil enfrenta uma situação catastrófica precisa aprender prestar atenção à realidade." Crítico do programa de ajuste econômico que marca o segundo mandato de Dilma, Samuel também afirma: "ninguém investe 50 bilhões de dólares num país à beira do abismo. Muito menos quem tem as maiores reservas do mundo e pode escolher aonde coloca cada centavo." Em busca de uma referência histórica para o acordo com a China, diplomatas ouvidos pelo 247 admitem alguma semelhança entre os acordos assinados no início da semana e o Plano Marshall, programa de investimentos criado pelo governo dos Estados Unidos logo depois da Segunda Guerra Mundial, que permitiu a reconstrução da economia européia nas décadas seguintes.

"Mas é um Plano Marshall sem contrapartidas políticas nem ideológicas", adverte o embaixador José Alfredo Graça Lima, que coordenou as negociações pelo lado brasileiro. Assim batizado em homenagem ao então secretário de Estado George Marshall, a partir de 1947 o plano que leva seu nome mobilizou US$13 bilhões na época — cerca de US$ 130 bilhões em dinheiro de hoje — para produzir uma dupla mudança no Velho Mundo, que teve impacto em todo planeta. Se, de um lado, contribuiu para modernizar uma economia destruída pelos bombardeios dos próprios aliados, que carregava marcas duradouras da sociedade aristocrática do século XIX, também jogou um papel decisivo para atrair os países da chamada Europa Ocidental para a áerea de influência política dos Estados Unidos. Foi assim que França, Italia, Inglaterra e outros países se consolidaram como aliados incondicionais de Washington durante a Guerra Fria, condição assegurada por laços econômicos, diplomáticos — e também militares, através da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Os acordos Brasil-China têm como finalidade as metas de cada país neste século XXI: crescimento da economia, distribuição de renda, inclusão dos mais pobres — e assim por diante.

Com uma postura que a maioria dos observadores concorda em definir como 100% pragmática, a diplomacia chinesa convive com indiferença absoluta pelo mais diversos regimes políticos. Não debate assuntos internos dos países-anfitriões e não gosta de ser forçada a tratar de seus próprios tabus, onde a área de direitos humanos é sempre uma questão delicada. Suas reais finalidades externas começam e terminam na economia. Até pelo tamanho de seu país e a dimensão de sua população de 1,3 bilhão de almas, os chineses são caçadores de fontes de matérias primas de todo tipo e tem uma preocupação permanente em encontrar mercado para suas mercadorias — o país, hoje, tem a maior produção industrial do planeta. Como ocorre com boa parte dos episódios relevantes da evolução humana, a aproximação entre brasileiros e chineses não foi feita por uma sucessão de atos de pura vontade política, mas pela capacidade das partes em dar respostas racionais diante de circunstâncias definidas. **Os dois países começaram a aproximar de verdade quando o Brasil consumava a transição da ditadura militar para a democracia, num processo simultâneo à consolidação do programa de reformas.**

— na época chamado de "economia socialista de mercado" — realizado por Deng Xiao Ping. Foi naquele período que José Sarney fez uma viagem a Pequim, foi recebido pelo próprio Deng e debateu tratados de natureza diversa, inclusive espacial. No governo Luiz Inácio Lula da Silva, onde a diplomacia brasileira consumou uma guinada definitiva em direção aos países que começavam a ser chamados de emergentes, o Itamaraty deu um voto de imenso valor diplomático quando, nos debates da Organização Mundial de Comércio, aceitou incluir a China na categoria dos países que possuem uma "economia de mercado." O nascimento dos BRICS ajudou a pavimentar o processo construção de um pólo diplomático alternativo ao lado de Índia e África do Sul, também, mas os 35 acordos da semana passada têm natureza bilateral. Reúnem interesses complementares de brasileiros — cuja economia pede novos investimentos — e de chineses, que não podem cumprir um planejamento econômico destinado a modernizar o país e oferecer novas oportunidades a sua população sem abrir mercados externos para investimentos produtivos, que lhe permitam empregar centenas de milhões de pessoas.

Num mundo em prolongada crise econômica desde o colapso dos derivativos, em 2008, Pequim movimenta uma máquina em outro percurso, que não enfrenta concorrentes nem mesmo rivais. Afundada em seus programas de austeridade, a Europa não consegue sair do próprio atoleiro e tem sido incapaz de responder ao drama — modesto sob todos os pontos de vista — até de uma economia como a da Grécia, que pede um pouco, só um pouco, de oxigênio para respirar. O desempenho dos Estados Unidos tem sido um pouco melhor. Nem de longe, contudo, os bancos que governam a economia norte-americana têm demonstrado apetite para levantar o mercado interno de forma regular, e muito menos para estimular o crescimento fora dos EUA. Preferem alimentar-se no tradicional cassino e acumular ganhos espetaculativos. O resultado é que a esperada recuperação mundial se mostra lenta, sem um sinal visível nem convincente. Neste ambiente em geral pouco promissor, a China, com o segundo PIB do planeta, é a economia que faz o contra-ciclo. Crescendo 7,5% ao ano — já cresceu 10% por um longo período — atua como uma locomativa na contra-corrente de uma tendencia mundial ao crescimento baixo e mesmo a recessão.

Vem daí o papel crescente que a China passa a desempenhar fora de suas fronteiras, ocupando espaço — sempre pacificamente, sem estimular atritos políticos — que até há pouco pareciam reservados aos Estados Unidos.

O desembarque no Brasil, na semana passada, consumou uma vitória indiscutível do Dilma Rousseff, também. "Demonstra a credibilidade do país", afirma Graça Lima.

Experimentado arquiteto da diplomacia comercial brasileira, a estrela de Graça Lima iluminou-se no governo Fernando Henrique Cardoso, perdeu força durante os dois mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva e, de uns tempos para cá, recuperou o brilho durante o governo Dilma Rousseff. Na condição de Subsecretário de Assuntos Políticos 2, área responsável pelas relações com os países da Ásia e com os BRICS, Graça Lima conduziu negociações acompanhadas, de perto, pela própria presidenta da República — que sempre devotou gosto e atenção especial às negociações com a potência asiática.

Semana sim, semana não, nos últimos meses Graça Lima recebia missões diplomáticas de Pequim no gabinete no Itamaraty, em conversas destinadas a acertar detalhes dos acordos.

Os pontos mais complicados, como se pode imaginar, eram os urgentes e importantes, envolvendo a venda de aviões e as ultimas barreiras para a exportação da carne brasileira — e só foram resolvidos poucos dias antes da chegada da comitiva chinesa ao país.

Como se sabe, tão importante quanto a assinatura dos 35 acordos bilaterais, será o esforço para garantir sua execução em prazos compatíveis. A convivência econômica entre povos e países está recheada de iniciativas bem sucedidas e também de idéias que deram errado. Os anos iniciais do Plano Marshall foram muito menos animadores do que se podia imaginar no futuro.

A Aliança para o Progresso, de 1960, que seria um esforço de John Kennedy para estimular o crescimento da América Latina em bases democráticas para fazer frente ao apelo da revolução cubana encerrou-se sem progressos visíveis e o apoio a golpes militares contra governos progressistas.

O futuro dos países não se encontra numa bola de cristal e sempre será um horizonte formado por surpresas e movimentos inesperado. Mas é difícil negar que, por sua história recente, Brasil e China, tão diferentes, tão distantes, têm um conjunto de interesses diferentes mas complementares que podem ser atendidos de forma proveitosa pelas partes. Esta é a racionalidade do acordo.

18. Lula pede a Cunha que segure os pedidos de Impeachment de Dilma. A humilhação máxima

Nesta sexta-feira 18, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva surpreendeu os simpatizantes do PT ao se reunir em Brasília com o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ).

Lula está preocupado com o avanço de um processo de impeachment contra a presidente Dilma Rousseff e implorou que Cunha segure os pedidos de afastamento.

Segundo o próprio Lula, se um processo assim começar a tramitar na Câmara, será muito difícil conter a pressão das ruas. Para Lula, a situação de Dilma é "gravíssima" e o governo precisa mais do que nunca do apoio do PMDB para que a presidente consiga terminar o mandato.

Cunha, que rompeu com o governo em julho, ficou surpreso mas reagiu com naturalidade, ciente da magnitude da ameaça que paira sobre o governo.

O presidente da Câmara recebeu nesta quinta-feira, 17, o aditamento ao principal pedido de impeachment contra Dilma, elaborado por Hélio Bicudo, um dos fundadores do PT.

Este pedido de impedimento é uma das causas do desespero de Lula e Dilma.

19. STF pede que MP se manifeste logo sobre intimação de Lula e Dirceu pela Polícia Federal

STF acaba de solicitar que o Ministério Público se manifeste logo sobre os requerimentos da Polícia Federal para ouvir o depoimento do ex-presidente Lula e outros políticos que foram envolvidos no inquérito 3.989, da Operação Lava Jato. A decisão foi publicada nesta 23/10/15. O pedido ainda não havia chegado ao Ministério Público Federal na tarde desta sexta-feira e não há prazo para que este se manifeste.

O posicionamento do procurador-geral da República, contudo, não deve demorar, e vai pautar a decisão do STF sobre o pedido da PF para ouvir Lula.

O delegado da PF Josélio Azevedo de Sousa afirma no relatório que a investigação precisa apurar se Lula realmente participou do esquema em curso na Petrobras, "obtendo vantagens para si, para seu partido, o PT, ou mesmo para seu governo, com a manutenção de uma base de apoio partidário sustentada à custa de negócios ilícitos na referida estatal".

No mesmo pedido, a PF também quer ouvir outros políticos do PT: Rui Falcão, presidente da legenda; José Eduardo Dutra e José Gabrielli, ex-presidentes da Petrobras; José Filippi Jr., ex-tesoureiro das campanhas de Lula e Dilma Roussef; e os ex-ministros Ideli Salvatti, Gilberto Carvalho e José Dirceu.

A Operação Lava Jato já comprovou que Lula e Dirceu ficaram milionários com a colaboração das empreiteiras que ajudaram o PT a desviar dinheiro da Petrobras.

20. Lula assume que objetivo do Mensalão e Petrolão era financiar o projeto de poder do PT

Matéria publicada no Estadão revela que Durante em reunião com deputados estaduais e dirigentes petistas, em São Paulo, o ex-presidente Lula acabou falando mais do que devia.

Segundo Lula, ao contrário do escândalo do mensalão, em 2005, quando o bom desempenho da economia ajudou o PT a "superar" a tempestade e vencer a eleição do ano seguinte, os efeitos da Operação Lava Jato não poderiam ser amenizados nem por uma recuperação milagrosa na economia.

A confissão comprometedora: Segundo o cenário projetado pelo ex-presidente, a diferença é que,

desta vez, existem indícios de enriquecimento pessoal dos envolvidos nos desvios da Petrobrás, ao contrário do que ocorreu no mensalão, cujo objetivo, segundo Lula, era financiar o “projeto político” do PT.

De acordo com o raciocínio do próprio Lula, desviar dinheiro, seja no mensalão ou no petrolão, em nome de um “projeto político” do PT pode, mas em benefício pessoal não pode.

Neste sentido, além de não parecer nenhum pouco incomodado em admitir que o mensalão foi concebido como uma forma de financiar o “projeto político” do PT, Lula admite que os desvios na Petrobras tinham o mesmo propósito. A única coisa que pareceu incomodá-lo foi o enriquecimento pessoal de alguns envolvidos nos esquemas de desvios, como foi o caso de seu braço direito, José Dirceu.

Lula também recebeu cerca de R$ 30 milhões do dinheiro desviado da Petrobras, via empreiteiras, conforme ficou comprovado pela Polícia Federal após a quebra do sigilo bancário e fiscal de sua empresa de palestas, a LILS (Leia aqui). Quanto aos milhares de chefes de família que perderam seus empregos após os desvios na Petrobras, nenhuma palavra.

O PT nunca se importou com os pobres,
confirma ex-dirigente!

21. PF quebra sigilo bancário de Lula e revela operações milionárias com empreiteiras

Fonte: http://sintesenews.blogspot.com.br/2015/08/lula-confessa-sem-querer-o-que-todos-ja.html

O Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) enviou à Polícia Federal e aos integrantes da força-tarefa paranaense dados estarrecedores sobre a movimentação financeira milionária da **LILS**, empresa de palestras do ex-presidente Lula.

De acordo com o documento, Lula faturou apenas através da LILS cerca de R$ 27 milhões, desde que ele deixou a presidência da República. Destes, boa parte do dinheiro veio de empreiteiras investigadas na Lava Jato, como Odebrecht (R$ 2,8 milhões), Andrade Gutierrez (R$ 1,5 milhão) e OAS (R$ 1,4 milhão).

Essa é apenas uma pequena amostra da movimentação financeira do ex-presidente. Os dados são referentes apenas a conta bancária da LILS e apontam a a destinação de parte dos recursos. De acordo com o relatório, a LILS aplicou R$ 12,9 milhões, fez um plano de previdência privada no valor de R$ 5 milhões, recolheu R$ 3 milhões em impostos e fez transferências de R$ 4,3 milhões.
Após as revelações de sua conta milionária, Lula entrou em pânico e passou toda a noite em claro. Fez dezenas de ligações durante a madrugada e conseguiu marcar uma reunião de emergência com a presidente Dilma Rousseff na manhã deste sábado. Os dois se encontraram a sós, sem a presença de assessores ou testemunhas.

A assessoria de imprensa do Planalto assim como a do ex-presidente Lula não repassaram informações sobre o conteúdo da conversa reservada. Fonte:

http://sintesenews.blogspot.com.br/2015/08/pf-quebra-sigilo-bancario-de-lula-e.html

22. A casa caiu “Nestor Cerveró entregou Lula

A casa caiu “Nestor Cerveró entregou Lula em delação” para prisão do ex-presidente do falta expedir mandado.
O Coaf (Conselho de Controle de Atividades Financeiras) enviou à Polícia Federal e aos integrantes da força-tarefa paranaense, dados estarrecedores sobre a movimentação financeira milionária da LILS, empresa de palestras do ex-presidente Lula. De acordo com o documento, Lula faturou apenas através da LILS cerca de R$ 27 milhões, desde que ele deixou a presidência da República. Destes, boa parte do dinheiro veio de empreiteiras investigadas na Lava Jato, como Odebrecht (R$ 2,8 milhões), Andrade Gutierrez (R$ 1,5 milhão) e OAS (R$ 1,4 milhão).

Lula é milionário.

É o ex-presidente mais rico em toda a história do País.

Essa é apenas uma pequena amostra da movimentação financeira do ex-presidente. Os dados são referentes apenas a conta bancária da LILS e apontam a a destinação de parte dos recursos. De acordo com o relatório, a LILS aplicou R$ 12,9 milhões, fez um plano de previdência privada no valor de R$ 5 milhões, recolheu R$ 3 milhões em impostos e fez transferências de R$ 4,3 milhões. Após as revelações de sua conta milionária,

Lula entrou em pânico e passou toda a noite em claro.

Fez dezenas de ligações durante a madrugada e conseguiu marcar uma reunião de emergência com a presidente Dilma Rousseff na manhã deste sábado. Os dois se encontraram a sós, sem a presença de assessores ou testemunhas. A assessoria de imprensa do Planalto assim como a do ex-presidente Lula não repassaram informações sobre o conteúdo da conversa reservada. O operador Júlio Camargo já havia admitido o pagamento de 25 milhões de dólares em propina para favorecer o estaleiro Samsung e a empreiteira Schahin no contrato do Vitória 10000. O que Nestor Cerveró disse agora à Lava Jato foi que o contrato fraudulento assinado pela Petrobras com a empreiteira Schahin serviu para saldar dívidas de 60 milhões de reais da campanha de Lula 2006, com o Banco Shahin.

Lula tem de ser preso.

23. Dilma destinou R$ 32 bilhões para Termelétricas ligadas à família Sarney e Eike Batista

A diferença entre o discurso na ONU e a realidade.

A presidente Dilma Rousseff voltou a mentir durante a Cúpula sobre Desenvolvimento Sustentável na sede de ONU em Nova York dia 27, destacou seu "compromisso" com o meio ambiente.

Nos últimos anos, o governo Dilma comprou mais de R$ 1 bilhão por mês de energia de termelétricas. **Usinas altamente poluentes** **controladas pelo PT**.

Para favorecer estes, o governo boicotou a compra de energia limpa e inviabilizou a conexão da rede nacional dos produtores de energia eólica.

Apenas Entre 2012 e 2014, o governo e a Aneel drenaram **R$ 32 bilhões para as termelétricas** amigas de grupos ligados à família Sarney e Eike Batista, repassando os custos ao consumidor. Este valor pode chegar a mais de R$ **50 bilhões em 2015**.

Além do impacto ambiental, a alta no custo da energia levou milhares de empresas à falência e inviabilizou setores da indústria, obrigando dezenas empresas siderúrgicas a se transferirem para Bolívia e Paraguay. Para garantir o repasse de recursos para as usinas termoelétricas, o governo Dilma autorizou o repasse dos custos adicionais para todos os consumidores brasileiros e não apenas os consumidores das regiões onde as usinas são acionadas. Há mais de oito anos, a Aneel mantém na gaveta 640 projetos para novas Pequenas Centrais Hidrelétricas. Dilma é amante das termelétricas desde os final dos anos 90, quando era secretária estadual de Minas e Energia no governo Olívio Dutra. Os verdes campos do município gaúcho de Candiota (RS), parte do cenário de "O Tempo e o Vento", encobrem uma riqueza que gera empregos, renda, cinzas e gases poluentes.

Sou soldado e agora é comigo, agrediu o MEIO AMBIENTE

No seu subsolo estão estocados 2,7 bilhões de toneladas de carvão mineral – o que representa 38% das reservas de todo o país. Ali funciona há 40 anos a Usina Termelétrica Presidente Médici. **O histórico de agressões ao meio ambiente é registrado ano a ano**, mas o governo mantém a usina em atividade para garantir a "segurança energética" da região sul do estado. Na pequena cidade, os limites de emissões atmosféricas e a qualidade do ar respirado pelos moradores têm sido desrespeitados, inclusive na Fase C, que começou a operar apenas em 2011. Segundo relato dos moradores de Candiota, município localizado a 390 quilômetros de Porto Alegre, as cinzas caem sobre os carros, na roupa no varal e nos móveis. A termelétrica consome 13 mil toneladas de carvão e **lança cerca de 60 toneladas de cinzas todo dia** na bacia aérea da região. São 22 mil toneladas de cinza por ano. Os moradores falam também de doenças respiratórias que seriam decorrência dos gases poluentes, como o SO2 (**dióxido de enxofre**). Até mesmo moradores do município de Aceguá, na fronteira com o Uruguai, falam dos efeitos da **poluição provocada pela termelétrica.**

A Fase C da usina, com potência de 350MW, tem uma **madrinha dedicada** desde o final dos anos 90: a **presidente Dilma Rousseff**. Ela conseguiu transferir para a Eletrobrás os equipamentos comprados 20 anos antes e estocados na França.
Ela era então a secretária estadual de Minas e Energia no governo Olívio Dutra.
Mas o projeto só saiu do papel em 2007, quando foi incluído no PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) – programa coordenado por Dilma.
O uso do **carvão mineral** para produção de energia está na **contramão da tendência mundial**. A queima do produto produz efluentes tóxicos, como metais pesados, e **libera gases poluentes para a atmosfera, agravando o aquecimento global**. Contrariando seu discurso na ONU, Dilma continua **apostando nessa energia suja**.
Todos as inciativas do governo Dilma envolvendo energia suja são anteriores à crise energética de 2014. Em 2012, a Eletrobrás CGTEE (Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica) abriu processo para iniciar o licenciamento ambiental para a **Fase D da usina, com mais 600MW.**

No mesmo ano, **sob a anuência de Dilma**, mais três usinas iniciaram o processo de licenciamento ambiental para se instalar em Candiota. A termelétrica Pampa Sul iniciou as obras de terraplanagem no povoado de Seival. Quando estiverem todas funcionando, vão gerar um total 2.713MW – pouco menos do que a Termelétrica de Jirau, em Rondônia. **Estratégia energética de Dilma era evitar investimentos em energia limpa para favorecer o setor poluente e chegou a defender a postura do governo: "Se não tivéssemos construídos termelétricas, nós teríamos um brutal racionamento", afirmou Dilma ao justificar o alto custo da energia no Brasil.** "Entre faltar e ter energia", é melhor "pagar um pouco mais para ter", completou.

Durante o governo Dilma, houve um aumento de mais de **3000% no uso de energia suja**. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) conta com dezenas de Usinas Térmicas, com a de Igarapé, Termonorte 2, Bahia I, Sepé Tiaraju, Palmeiras do Goiás, Enguias, Araucária, Muricy, Arembepe, Nutepa, Daia, Petrolina, Goiânia 2, Camaçari, Carioba, Brasília, Potiguar, Potiguar III, Pau Ferro, Termomanaus e Xavantes. entre outras tantas.

CÂNCER PARA O MEIO AMBIENTE.

24. É humanamente impossível estancar a corrupção do PT no país, diz delegado da Lava Jato

O superintendente da PF do PR, Rosalvo Ferreira, o delegado da PF Igor Romário de Paula e procurador de Justiça Carlos Fernandes Santos Lima

Esta foi a conclusão a que chegou o Igor Romário De Paula, um dos delegados que integram o grupo de elite da Operação Lava Jato. O delegado participou da entrevista coletiva da 18ª fase das investigações, deflagrada nesta quinta-feira, 13, e batizada de Pixuleco 2.

As investigações chegaram a um ex-secretário de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, mostrando que houve corrupção na pasta em contratos de crédito consignado.

Diante da continuidade sistêmica da corrupção no governo do PT, o delegado afirmou que é impossível a Operação Lava-Jato conter a corrupção no país. "É humanamente impossível a operação estancar a corrupção. Estamos falando de um esquema que pagou até o mês passado. Isso é quase um desafio às instituições do país", disse o integrante da força-tarefa da operação. De um total de R$ 52 milhões desviados do Ministério do Planejamento, R$ 37 milhões foram arrecadados pelo operador do PT, Alexandre Oliveira Correa Romano e outros R$ 15 milhões, que para Milton Pascowitch, que assinou acordo de delação premiada e está em prisão domiciliar. Milton Pascowitch recebia o dinheiro por meio da sua empresa, e posteriormente destinava os valores a João Vaccari Neto, tesoureiro do PT. A 18ª fase da Operação Lava Jato, deflagrada nesta quinta-feira (13), investiga o desvio de até R$ 52 milhões em contratos do Ministério do Planejamento, conforme asseguram o Ministério Público e a Polícia Federal. De acordo com o juiz Sérgio Moro, "É possível que os pagamentos sem causa da Consist a Milton Pascowitch e a Alexandre Romano estejam relacionados ao benefício por ela obtido junto ao Ministério do Planejamento".

25. Humilhada, Dilma vai bater na porta dos Estados Unidos, de pires na mão.

DOMÍNIO DO FATO ANTECIPA.

A Presidente Dilma Roussef já demonstrou em seu início de segundo mandato que está disposta a fazer o dever de casa para tentar corrigir equívocos ideológicos do passado. Abatida pelo pelo mercado e pelo longo ciclo de queda nos preços das commodities, Dilma, resignada, vai para o abate.

Não que isso seja uma humilhação para um presidente da república. Afinal, trata-se de buscar soluções para problemas reais e ameaçadores para a economia.

A humilhação neste caso é pessoal, partidária e ideológica. De forma melancólica, cedo ou cedo, Dilma e o PT terão de se curvar aos Estados Unidos

26. ODEBRECHT”SAMEAÇAMDERRUBARA REPÚBLICA

“Terão de construir 3 celas: EU, Lula e Dilma”, dizia Odebrecht, sobre prisão do filho. O Odebrecht foi preso.

27. Juiz Sérgio Moro manda um recado explícito à Lula

A fala do JUIZ Sérgio Moro, pode ser entendida como uma recado à todos os setores: "Não podemos ter a Operação Lava Jato como um soluço que não gere frutos para o futuro", alertou Moro, dando a entender que as investigações devem avançar ainda mais e que as prisões feitas até aqui ainda não alcançaram um "objetivo maior". "No Brasil, existem casos criminais em que a prova incriminatória é esmagadora, mastodôntica, com a responsabilidade demonstrada, e o réu insiste em ir até o final do processo, **apostando na impunidade**." Lembrou o juiz federal, numa clara alusão à postura daqueles apostam em outros métodos para assegurar a impunidade. Mais de 80% da população acredita no envolvimento de Lula nos esquemas de desvios da Petrobras.

28. Não viemos pra brigar, viemos para tirar a Dilma!

O MBL pacificamente sentado enquanto o MTST atrás ensaiava suas agressões.

Um **grupo de integrantes do MTST (movimento dos sem-teto)** atendeu nesta quarta-feira ao chamado do líder do PT na Câmara, Sibá Machado (AC)

29. O Líder do PT na Câmara, Sibá

O Líder do PT na Câmara, Sibá Machado falou aos manifestantes pró-impeachment de Dilma que ia "colocar essa gente para correr". E uma horda do MTST invadiu o acampamento dos garotos em frente ao Congresso, hostilizou e agrediu os manifestantes. Um perfeito exemplo de coletivo bolivariano nos moldes da Venezuela.

30. Kim Kataguiri - 17 anos, Movimento Brasil Livre

Movimento anti-PT, Lista Time um dos 30 adolescente mais influente no mundo em 2015.
Kataguiri liderou as mega manifestações que ocorreram no país em revolta ao Partido dos Trabalhadores e, em especial, à corrupção. Filho de um metalúrgico aposentado, Kim, influenciado por ideias libertárias, acredita que o modelo de estado de bem estar social acaba por prejudicar os mais pobres. Utilizando-se de vídeos satíricos no Youtube, o jovem militante político se tornou uma vozes mais influentes no país.
Fonte: http://www.noticiasaominuto.com.br/politica/151698/kim-sai-na-lista-da-time-dos-30-adolescentes-mais-influentes-no-mundo

31. Fábio Jr fez um desabafo durante seu show no Brazilian Day em Nova York. O cantor começou perguntado à platéia sobre o a inscrição na bandeira nacional. Logo em seguida, o cantor afirmou que o que os brasileiros realmente precisam é de ordem e progresso, mas que o que está acontecendo é algo totalmente diferente. "Temos uma desordem de roubalheira. Isso é uma quadrilha". Tem orgulho de vestir a bandeira nacional, mas entra em um conflito diário com a vergonha pelos governantes do país.

Os políticos estão roubando o povo. "Estão metendo a mão", políticos estão roubando o país.

AS 10 MEDIDAS CONTRA A CORRUPÇÃO

Propostas do Ministério Público Federal para o combate à corrupção e à impunidade

1) **Prevenção à corrupção, transparência e proteção à fonte de informação.** Para prevenir a corrupção, o MPF sugere a possibilidade da realização de testes de integridade, isto é, a "simulação de situações, sem o conhecimento do agente público ou empregado, com o objetivo de testar sua conduta moral e predisposição para cometer crimes contra a Administração Pública".

A realização desses testes é incentivada pela Transparência Internacional e pela Organização das Nações Unidas (ONU) e é um exemplo de sucesso em alguns lugares do mundo.

Outra proposta é o investimento de um percentual entre 10% e 20% dos recursos de publicidade dos entes da Administração Pública em ações e programas de marketing voltados a estabelecer uma cultura de intolerância à corrupção, conscientizar a população dos danos sociais e individuais causados por ela, angariar apoio público para medidas contra corrupção e reportar esse crime.

Propõe-se também o treinamento reiterado de todos os funcionários públicos em posturas e procedimentos contra a corrupção, o estabelecimento de códigos de ética claros, adaptados para cada carreira, e a realização de programas de conscientização e pesquisas em escolas e universidades. Para estimular a denúncia de casos de corrupção, o MP propõe a garantia de sigilo da fonte, com a ressalva de que ninguém pode ser condenado apenas com base na palavra de informante confidencial. Prevê-se ainda a possibilidade de ser revelada a identidade do informante se ele fizer denúncias falsas. Por fim, propõe-se a obrigação de o Judiciário e o MP prestarem contas da duração dos processos em seus escaninhos, formulando propostas quando seu trâmite demorar mais do que marcos propostos de duração razoável de processos (gatilho de eficiência).

2) Criminalização do enriquecimento ilícito de agentes públicos A dificuldade de provar a corrupção garante a impunidade e incentiva o comportamento corrupto. A criminalização do enriquecimento ilícito garante que o agente não fique impune mesmo quando não for possível descobrir ou comprovar quais foram os atos específicos de corrupção praticados.

A #medida2 propõe a tipificação do enriquecimento ilícito, com penas de três a oito anos, mas passíveis de substituição no caso de delitos menos graves. O ônus de provar a existência de renda discrepante da fortuna acumulada é da acusação. Se a investigação ou o acusado forem capazes de suscitar dúvida razoável quanto à ilicitude da renda, será caso de absolvição.

3) **Aumento das penas e crime hediondo para corrupção de altos valores**

É extremamente difícil descobrir o crime de corrupção e, quando isso ocorre, é mais difícil ainda prová-lo. Mesmo quando há provas, pode não se conseguir uma condenação em virtude de questões processuais como nulidades. Ainda que se descubra, prove e alcance uma condenação, a chance de prescrição é real, o que pode ensejar absoluta impunidade. Por fim, quando a pena é aplicada, ela é normalmente inferior a quatro anos e é perdoada, por decreto anual de indulto, depois do cumprimento de apenas um quarto dela. A corrupção é hoje, portanto, um crime de alto benefício e baixo risco, o que pode incentivar sua prática. A #medida3 transforma a

corrupção em um crime de alto risco no tocante à quantidade da punição, aumentando também a probabilidade de aplicação da pena por diminuir a chance de prescrição. Com as alterações, as penas, que hoje são de 2 a 12 anos, passam a ser de 4 a 12 anos, lembrando que, no Brasil, as penas de réus de colarinho branco ficam próximas ao patamar mínimo. Com isso, a prática do crime passa a implicar, no mínimo, prisão em regime semiaberto. Esse aumento da pena também amplia o prazo prescricional que, quando a pena supera 4 anos, passa a ser de 12 anos. Além disso, a pena é escalonada segundo o valor envolvido na corrupção, podendo variar entre 12 e 25 anos, quando os valores desviados ultrapassam R$ 8 milhões. Essa pena é ainda inferior àquela do homicídio qualificado, mas é bem maior do que a atual. A corrupção mata, como decorrência do cerceamento de direitos essenciais, como segurança, saúde, educação e saneamento básico.

Por isso, a referência punitiva da corrupção de altos valores passa a ser a pena do homicídio. Por fim, a corrupção envolvendo valores superiores a cem salários mínimos passa a ser considerada crime hediondo, não cabendo, dentre outros benefícios, o perdão da pena, integral ou parcial (indulto ou comutação).

4) **Aumento da eficiência e da justiça dos recursos no processo penal**

É comum que processos envolvendo crimes graves e complexos, praticados por réus de colarinho branco, demorem mais de 15 anos em tribunais após a condenação, pois as defesas empregam estratégias protelatórias. Além de poder acarretar prescrição, essa demora cria um ambiente de impunidade, que estimula a prática de crimes. Com o objetivo de contribuir com a celeridade na tramitação de recursos sem prejudicar o direito de defesa, a #medida4 propõe 11 alterações pontuais do Código de Processo Penal (CPP) e uma emenda constitucional. Essas alterações incluem a possibilidade de execução imediata da condenação quando o tribunal reconhece abuso do direito de recorrer; a revogação dos embargos infringentes e de nulidade; a extinção da figura do revisor; a vedação dos embargos de declaração de embargos de declaração; a simultaneidade do julgamento dos recursos especiais e extraordinários; novas regras para habeas corpus; e a possibilidade de execução provisória da pena após julgamento de mérito do caso por tribunal de apelação, conforme acontece em inúmeros países.

5) **Celeridade nas ações de improbidade administrativa**

A #medida5 propõe três alterações na Lei nº 8.429/92, de 2 de junho de 1992. A fase inicial das ações de improbidade administrativa pode ser agilizada com a adoção de uma defesa inicial única (hoje ela é duplicada), após a qual o juiz poderá exinguir a ação caso seja infundada. Além disso, sugere-se a criação de varas, câmaras e turmas especializadas para julgar ações de improbidade administrativa e ações decorrentes da lei anticorrupção. Por fim, propõe-se que o MPF firme acordos de leniência, como já ocorre no âmbito penal (acordos de colaboração), para fins de investigação.

6) **Reforma no sistema de prescrição penal**

A #medida5 promove alterações em artigos do Código Penal que regem o sistema prescricional, com o objetivo de corrigir distorções do sistema. As mudanças envolvem a ampliação dos prazos da prescrição da pretensão executória e a extinção da prescrição retroativa (instituto que só existe no Brasil e que estimula táticas protelatórias). O MPF propõe ainda que a contagem do prazo da prescrição da pretensão executória comece a contar do trânsito em julgado para todas as partes, e não apenas para a acusação, como é hoje.

Além disso, são sugeridas alterações para evitar que o prazo para prescrição continue correndo enquanto há pendências de julgamento de recursos especiais e extraordinários. As prescrições também podem ser interrompidas por decisões posteriores à sentença e por recursos da acusação, solicitando prioridade ao caso.

7) **Ajustes nas nulidades penais**

A #medida7 propõe uma série de alterações no capítulo de nulidades do Código de Processo Penal. Os objetivos são ampliar a preclusão de alegações de nulidade; condicionar a superação de preclusões à interrupção da prescrição a partir do momento em que a parte deveria ter alegado o defeito e se omitiu; estabelecer, como dever do juiz e das partes, o aproveitamento máximo dos atos processuais e exigir a demonstração, pelas partes, do prejuízo gerado por um defeito processual à luz de circunstâncias concretas. Além disso, sugere-se a inserção de novos parágrafos para acrescentar causas de exclusão de ilicitude previstas no Direito norte-americano, país de forte tradição democrática de onde foi importada nossa doutrina da exclusão da prova ilícita (exclusionary rule).

Essas mudanças objetivam reservar os casos de anulação e exclusão da prova para quando houver uma violação real de direitos do réu e a exclusão cumprir seu fim, que é incentivar um comportamento correto da Administração Pública.

8) **Responsabilização dos partidos políticos e criminalização do caixa 2**

A #medida8 propõe a responsabilização objetiva dos partidos políticos em relação a práticas corruptas, a criminalização da contabilidade paralela (caixa 2) e a criminalização eleitoral da lavagem de dinheiro oriundo de infração penal, de fontes de recursos vedadas pela legislação eleitoral ou que não tenham sido contabilizados na forma exigida pela legislação.

9) **Prisão preventiva para evitar a dissipação do dinheiro desviado.**

A #medida9 propõe a criação da hipótese de prisão extraordinária para "permitir a identificação e a localização ou assegurar a devolução do produto e proveito do crime ou seu equivalente, ou para evitar que sejam utilizados para financiar a fuga ou a defesa do investigado ou acusado, quando as medidas cautelares reais forem ineficazes ou insuficientes ou enquanto estiverem sendo implementadas."

Além disso, a #medida9 propõe mudanças para que o dinheiro sujo seja rastreado mais rapidamente, facilitando tanto as investigações como o bloqueio de bens obtidos ilicitamente.

10) **Recuperação do lucro derivado do crime**

A #medida10 traz duas inovações legislativas que fecham brechas na lei para evitar que o criminoso alcance vantagens indevidas.

A primeira delas é a **criação do confisco alargado**, que permite que se dê perdimento à diferença entre o patrimônio de origem comprovadamente lícita e o patrimônio total da pessoa condenada definitivamente pela prática de crimes graves, como aqueles contra a Administração Pública e tráfico de drogas.

A segunda inovação é a **ação civil de extinção de domínio**, que possibilita dar perdimento a bens de origem ilícita independentemente da responsabilização do autor dos fatos ilícitos, que pode não ser punido por não ser descoberto, por falecer ou em decorrência de prescrição.

FATOS

Fato 1 – O PT organizou um esquema criminoso para desviar dinheiro dos cofres públicos, dinheiro do povo.
Fato 2 – O PT financiou suas campanhas com dinheiro roubado da Petrobras desde 2004, conforme denunciou o empresário Fernando Moura, operador do PT e braço direito do ex-ministro Casa Civil Governo Lula, José Dirceu.
Fato 3 – Ao contrário do que alegam os meios de comunicação, Dilma não se elegeu de forma legítima, mas sim com dinheiro roubado do povo.
Fato 4 - O PT se aliou e financiou políticos corruptos, infiltrou diretores corruptos nas estatais e desviou R$ bilhões do contribuinte. Tudo para financiar um projeto de poder que aos poucos destrói as maiores conquistas dos brasileiros nos últimos 20 anos. Tudo isso com a ajuda do PMDB, que não se importa com o futuro do país.
Fato 5 – A Operação Lava Jato já comprovou que Lula, José Dirceu e outros petistas ficaram milionários com o esquema de desvios na Petrobras através do cartel de empreiteiras.
Fato 6 – O PT usa as verbas de publicidade da Secom (Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República), que dispõe de orçamento de mais de R$ 5 bilhões anuais para propagandas e patrocínios estatais

para comprar a simpatia dos meios de comunicação, como em propagandas do Bolsa Família na Globo News.
Fato 7 – O que tirou milhões de pessoas da miséria não foram os programas sociais do governo, mas sim a estabilidade da economia alcançada no governo anterior à Lula. Tanto é que a crise econômica causada pela corrupção do PT já devolveu cerca de 2 milhões de pessoas as classes C e D.
Fato 8 – Não foi Lula ou o PT que geraram 20 milhões de empregos, mas sim a estabilidade econômica que entre, 1995 e 2002, transformou o Brasil em um dos maiores mercados de veículos no mundo e um dos principais destinos dos investimentos estrangeiros da década de 90. Atraídas pela economia estável e a possibilidade de financiar bens de consumo em longo prazo, empresas globais se instalaram no país e geraram milhões de postos de trabalhos em uma década. Lula colheu os frutos e se apropriou do êxito do Plano Real que tanto combateu quando era oposição.
Fato 9 – Montadoras e empresas de diversos setores passaram a investir no país, favorecendo a geração de milhões de empregos diretos e indiretos. Além de agregar tecnologias à indústria nacional, os investimentos favoreceram o surgimento de milhares de prestadores de serviços, indústrias de autopeças e serviços especializados no mercado interno.

Aportaram no país gigantes mundiais, como a Honda, Toyota, Nissan, Mitsubishi, Renault, Peugeot, Citroen, Hyundai, Kia, John Deere, entre outras. Vieram ainda empresas de diversos setores como bioquímica, eletroeletrônicas, metalúrgicas, redes de varejo. Gigantes como o Wal Mart, Dell, HP, LG e Samsung. Tudo isso antes de Lula ou o PT chegarem ao Poder.

Fato 10 – O PT usou o programa Bolsa Família para assegurar votos e retirou a obrigatoriedade da contra partida que exigia a permanência dos filhos dos beneficiados nas escolas. Apenas com isso, o PT conseguiu elevar em 17% a evasão escolar no país. Apenas a "economia" com os jovens fora representa dez vezes o valor gasto com todos os programas sociais do governo.

Fato 11 – Os eventos recentes nas praias do Rio comprovam a ineficácia do governo em promover o bem estar social. Apenas no estado do Rio existem cerca de 800 mil **Nem, nem**, os jovens com idade entre 18 e 25 anos que não trabalham nem estuda. Ao incluir os menores de 18 anos, este número pode chegar a 1.5 milhão no Rio e até 15 milhões em todo o país.

Fato 12 – Enquanto o PT promove o retrocesso da sociedade através da valorização da pobreza, exaltada como uma virtude pelo partido, Lula e Dilma abraçam os empreiteiros, as grandes fortunas e os bancos do país, que nunca ganharam tanto dinheiro quanto na era PT.
Fato 13 – O PT levou para Brasília a pior geração de políticos e servidores contratados para roubar o povo. Preferem colher as migalhas da corrupção.
Outro Fato - este espaço é para sua anotação.
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

informe por e-mail aquele que esqueci de citar aqui, PARA que nas próximas edições possa incluí-lo com seu nome.

No PRELO - FFAA - acompanhe, participe da EDIÇÃO

robson.alarcon@gmail.com

BIBLIOGRAFIA

- “O Brasil precisa marchar em defesa de Sérgio Moro. Um alerta à sociedade” Http://sintesenews.blogspot.com/2015/08/sergio-moro-ameacado-de-morte.html;
- “Você sabe o que é Pauta Bomba? Para o PT, é tudo aquilo que atende os interesses do cidadão” http://sintesenews.blogspot.com/2015/08/voce-sabe-o-que-e-pauta-bomba-para-o-pt.html;
- “Agora é oficial: PT vira as costas para José Dirceu. Em resolução, partido optou por não prestar solidariedade” http://sintesenews.blogspot.com/2015/08/pt-vira-as-costas-para-jose-dirceu.html;
- http://pensabrasil.com/a-casa-caiu-nestor-cervero-entregou-lula-em-delacao-para-prisao-do-ex-presidente-do-falta-expedir-mandado/
- http://4.bp.blogspot.com/-OPuyTQXrnA0/VfMpVjiOorI/AAAAAAAAEZs/eQSjoIlDmao/s1600/documento-denuncia-de-lula.jpg
- http://sintesenews.blogspot.com.br/2015/09/dilma-destinou-r-32-bilhoes-para-as.html

Não faço este trabalho por dinheiro, ou por mérito, entendo que ***toda honra e toda glória somente a DEUS***...